



OBRA KOLPING DO BRASIL

Mês missionário

Por estarmos no mês missionário, refletindo sobre a missão na Igreja, e dado a riqueza do momento com o Papa Francisco, e atendendo ao pedido dos nossos bispos, CNBB, estou enviando este resumo da Exortação Apostólica como ajuda na caminhada missionária da Obra Kolping. Espero que os irmãos e irmãs Kolping possam enriquecer este pequeno trabalho que deverá também ficar disponível no formato Data Show no site oficial da OKB.

Evangelii Gaudium

A alegria do Evangelho

O anúncio do Evangelho no mundo atual

Como se apresentou o Papa?

- Bispo de Roma, sem título de doutorado, vindo da periferia do mundo.
- O nome Francisco traz um ensinamento: (humildade, amor universal, paz).
- Ministério focado mais na misericórdia do que no legalismo e moralismo. Quer a descentralização do poder e transparência administrativa.

“Francisco vai e reconstrói a minha Igreja, que está em ruínas”

Visão geral da exortação :

Capítulo 1 – *A transformação missionária da Igreja*

Capítulo 2 – *Na crise do compromisso comunitário*

Capítulo 3 – *O anúncio do Evangelho*

Capítulo 4 – *A dimensão social da evangelização*

Capítulo 5 – *Evangelizadores com espírito*

SOBRE A IGREJA E A EVANGELIZAÇÃO:

“Os preceitos de Cristo são pouquíssimos. Não tenham medo de revisar alguns costumes e normas da Igreja”

“A Igreja não é alfândega é a casa paterna onde há lugar para cada um com a sua vida, tal como ela é”.

“Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por sair às ruas, a uma Igreja preocupada por ser o centro, que termina fechada em um emaranhado de obsessões e procedimentos, doente pelo fechamento e comodidade de apegar-se às suas próprias seguranças”.

- A alegria do Evangelho faz parte de todos aqueles e aquelas que se encontram com Jesus (cf. EG 1)



OBRA KOLPING DO BRASIL

- Risco do mundo atual: *tristeza individualista*. Hoje muitos pensam que são felizes sozinhos, mas na verdade não são! (cf. EG 2)
- Fechar-se a si mesmo é fechar-se ao outro, inclusive aos pobres – proposta contrária ao Reino de Deus! (cf. EG 2)
- “Todos os cristãos, em qualquer lugar e situação que se encontrem estão convidados a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de procurá-lo dia a dia, sem cessar” (EG 3).

A alegria do Evangelho é pascal!

- O cristão anuncia com alegria o Evangelho de Cristo porque é sinal de vida nova / Páscoa!
- Existem ainda cristãos que vivem uma perene quaresma e infelizmente não conseguem fazer a experiência de ressurreição! (cf. EG 6)
- Os nossos trabalhos sociais devem inspirar-se sempre na proposta de vida plena anunciada por Cristo: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10)
- Esta alegria do Evangelho não se pauta num sorriso externo meramente, mas sim na convicção e realização por ser cristão no mundo!

Capítulo 1 – A transformação missionária da Igreja:

- A Igreja atualiza o mandato missionário de Jesus: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado” (Mt 28,19-20).

Toda a ação evangelizadora autêntica é sempre “nova”.

Sempre que voltamos à fonte e recuperamos o frescor original do evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual.

Igreja que parte em missão!:

- Quanto aos Movimentos: manter raízes (EG, 29).
- Quanto ao bispo e ao clero: “devem favorecer sempre a comunhão e devem ouvir a todos, e não apenas alguns sempre prontos a lisonjeá-los” (EG, 31).
- Quanto ao agir pastoral: recusar o «fez-se sempre assim» (EG, 33).

Igreja que parte em missão!



OBRA KOLPING DO BRASIL

- “Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam do Evangelho” (EG 20).
- Isso equivale também para cada instituição!

A Igreja não é dona de si mesma, mas é do Cristo! Segue os seus passos e seus ensinamentos. Por essa razão que “a intimidade da Igreja com Jesus é uma intimidade itinerante” (EG 23) O Evangelho é dinâmico porque Cristo assim o foi! Assumiu para si os problemas dos outros!

Ação pastoral em conversão:

- É preciso sair da comodidade ou da ação eclesial fechada em quatro paredes para uma ação pastoral que seja marcada pelo estado permanente de missão!
- Por essa razão que a Igreja é itinerante, pois nunca deve se contentar com aquilo que esta realizando, mas sempre almejar ainda mais a concretização do Reino de Deus.

“É necessária uma reforma das estruturas eclesiais para que todas elas se tornem mais missionárias”.

“Faz-se necessária uma conversão pastoral e missionária, que não permite deixar as coisas como estão”.

“É vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem nojo, e sem medo. Chegando até à humilhação, se for necessário.”

A nova evangelização para transmissão da fé

Pastoral ordinária orientada para o crescimento dos crentes, a fim de corresponderem cada vez melhor e com toda a sua vida ao amor de Deus.

O Evangelho precisa ser anunciado integralmente!

- “O Evangelho convida, antes de tudo, a responder a Deus que nos ama e salva, reconhecendo-O nos outros e saindo de nós mesmos para procurar o bem de todos. Esse convite não há de ser obscurecido em nenhuma circunstância!” (EG 39)

A missão encarnada nas limitações humanas

- “Um pequeno passo, no meio de grandes limitações humanas, pode ser mais agradável a Deus do que a vida externamente correta de quem transcorre seus dias sem enfrentar sérias dificuldades” (EG 44).
- Todos devem sentir a presença e o amor de Deus que salva!



OBRA KOLPING DO BRASIL

Igreja: casa aberta do Pai!

- Igreja assume um dinamismo missionário e por isso deve manter não só as portas físicas abertas, mas também de tudo que ela realiza no mundo!

"Uma excessiva centralização, mais do que ajudar, complica a vida da Igreja e a sua dinâmica missionária".

"A Igreja deve chegar a todos, mas, sobretudo aos pobres e doentes, aos que são marginalizados e esquecidos".

"A atividade missionária é paradigma de toda a Igreja. Uma Igreja missionária não fica obcecada por uma transmissão desarticulada, a ferro e fogo, de inúmeras doutrinas".

Capítulo 2 Na crise do compromisso comunitário

- O papa não oferece uma análise detalhada e completa da realidade atual, mas anima todas as comunidades a "uma capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos" (cf. EG 50)
- Cresce a falta de respeito, violência, desigualdade social. A dignidade da pessoa acaba se dissolvendo! (cf. EG 52).
- Em meio as crises do mundo de hoje, entre elas a desigualdade social e violência sem limites é preciso esforçar-se por uma espiritualidade missionária que considera o outro como pessoa humana e filho(a) muito amado de Deus.
- Em tudo é preciso recuperar e valorizar o compromisso com o outro, pois nele está a presença Daquele que também assumiu os problemas dos outros: Jesus Cristo.

Sim às novas relações geradas por Cristo:

- Diante da realidade em que vivemos, sobretudo, com este forte acento individualista, torna-se preciso "descobrir e transmitir a 'mística' de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos, participar nesta maré um pouco caótica que pode transformar-se em uma verdadeira experiência de fraternidade, caravana solidária, peregrinação sagrada" (EG 87).

Capítulo 3 O anúncio do Evangelho

- Para que haja uma verdadeira evangelização é preciso um *anúncio explícito de Jesus como Senhor*: "primazia do anúncio de Jesus Cristo em qualquer trabalho de evangelização" (EG 110).
- Todos nós enquanto Igreja de Cristo somos convocados a evangelizar, não simplesmente como "uma instituição orgânica e hierárquica; é antes de tudo, um povo que peregrina para Deus" (EG 111).



OBRA KOLPING DO BRASIL

- “Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus, tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito de evangelização...” (EG 120)
- “Cada ser humano precisa sempre mais de Cristo, e a evangelização não deveria deixar que alguém se contente com pouco.
“Não seria correto que este apelo ao crescimento fosse interpretado, exclusiva ou prioritariamente, como formação doutrinal. Trata-se de “cumprir” aquilo que o Senhor nos indicou como resposta ao seu amor: “É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 15,12)” (EG 161)

Toda ação evangelizadora parte da Palavra!:

- É preciso que todos os cristãos e cristãs se formem continuamente na escuta da Palavra. “A Igreja não evangeliza, se não se deixa continuamente evangelizar. É indispensável que a Palavra de Deus ‘se torne cada vez mais o coração de toda atividade eclesial’” (EG 174).

Capítulo IV A dimensão social da evangelização:

- “Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo”. (EG 176)
- “A Palavra de Deus ensina que, no irmão, está o prolongamento permanente da Encarnação para cada um de nós: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes” (Mt 25,40).

Homilia do Papa em Lampedusa 08 de julho de 2013

"Peçamos ao Senhor a graça de chorar pela nossa indiferença"

“Adão, onde estás?”

“Onde está o teu irmão?”

São as duas perguntas que Deus coloca no início da história da humanidade e dirige também a todos os homens do nosso tempo, incluindo nós próprios.

Atenção aos mais frágeis deste mundo!

- “Jesus, o evangelizador por excelência e o Evangelho em pessoa, identificou-se especialmente com os mais pequeninos (cf. Mt 25,40). Isto recorda-nos, a todos os cristãos, que somos chamados a cuidar dos mais frágeis da Terra” (EG 209).



OBRA KOLPING DO BRASIL

Bem comum e a paz social: 4 pilares:

1. O tempo é superior ao espaço: É preciso trabalhar em prol do Reino de Deus, mas sem pressa ou na obsessão por resultados imediatos (cf. EG 223).
2. A unidade prevalece sobre o conflito: A comunhão está acima da divisão! Diferenças temos, porém, o anseio e experiência de unidade deve prevalecer. “O anúncio de paz não é a proclamação de uma paz negociada, mas a convicção de que a unidade do Espírito harmoniza todas as diversidades” (EG 230).
3. A realidade é mais importante do que a ideia: *realidade: simplesmente é; ideia: elabora-se*. “A ideia desligada da realidade dá origem a idealismos...” (EG 232). “O critério da realidade, de uma Palavra já encarnada e sempre procurando encarnar-se, é essencial à evangelização” (EG 233).
4. O todo é superior à parte: Não se deve pensar ou viver conforme interesses pessoais, mas sim a partir da integridade do Evangelho: todos nele são incorporados!

Capítulo V Evangelizadores com espírito:

- “Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo. No Pentecostes, o Espírito faz os Apóstolos saírem de si mesmos e transforma-os em anunciadores das maravilhas de Deus, que cada um começa a entender na própria língua” (EG 259).
- “Uma evangelização com espírito é muito diferente de um conjunto de tarefas vividas como uma obrigação pesada, que quase não se tolera ou se suporta como algo que contradiz as nossas próprias inclinações e desejos” (EG 261). Só pode ser missionário quem se sente bem ao buscar o bem do próximo, quem deseja a felicidade dos outros (EG
- “Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham” (EG 262).
- “A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele a amá-lo cada vez mais”. (EG 264)
- “Unidos a Jesus, procuramos o que Ele procura, amamos o que Ele ama. Em última instância, o que procuramos é a glória do Pai, vivemos e agimos “para que seja prestado louvor à glória da sua graça” (Ef 1,16) (EG 267).
- “Para ser evangelizador com espírito, é preciso também desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas, até chegar a descobrir que isso se torna fonte de uma alegria superior” (EG 268)
- “Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo prudente distância das chagas do Senhor. Jesus, no entanto, quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros” (EG 270)
- “... Quando vivemos a mística de nos aproximar dos outros com a intenção de procurar o seu bem, ampliamos o nosso interior para receber os mais belos dons do Senhor” (EG 272)

Força missionária da intercessão:

Uma forma de oração e que procura o bem aos outros! São Paulo mesmo já dizia: “Em todas as minhas orações, sempre peço com alegria por todos vós (...), pois tenho-vos no coração” (Fl 1,4.7).



OBRA KOLPING DO BRASIL

SOBRE OS POLÍTICOS

"Rogo ao Senhor que nos dê políticos que sintam de verdade a dor do povo e a vida dos pobres! É imperioso que os governantes e os poderes financeiros levantem os olhos e ampliam as suas perspectivas, que se esforcem para que haja trabalho digno, educação e cuidado com a saúde para todos os cidadãos".

SOBRE O SACERDÓCIO

"Jesus não disse aos Apóstolos que formaria um grupo exclusivo, um grupo de elite."

"Aos sacerdotes lhes recorro que o confessionário não deve ser uma sala de torturas, mas espaço de acolhida de manifestação da misericórdia do Pai."

Quanto à homilia:

- não pode ser um espetáculo de divertimento;

- deve ser breve e evitar que se pareça com uma conferência ou uma lição;
- PERIGO: quando "se fala mais da lei que da graça, mais da Igreja que de Jesus Cristo, mais do Papa que da Palavra de Deus" (EG, 38).

SOBRE A MULHER

"Faz-se necessário ampliar os espaços de presença feminina mais incisiva na Igreja."

"As reivindicações dos legítimos direitos da mulher (...) não se pode eludir superficialmente

"O sacerdócio reservado aos homens, como sinal de Cristo Esposo que se entrega na Eucaristia, é uma questão que não se coloca em discussão."

Maria, a Mãe da Evangelização

- Maria "é a Mãe da Igreja evangelizadora e, sem Ela, não podemos compreender cabalmente o espírito da nova evangelização" (EG 284)
- "À Mãe do Evangelho vivente, pedimos a sua intercessão a fim de que este convite para uma nova etapa da evangelização seja acolhido por toda a comunidade eclesial. [...] Hoje fixamos n'Ela o olhar, para que nos ajude a anunciar a todos a mensagem de salvação e para que os novos discípulos se tornem operosos evangelizadores" (EG 287).

Pe. Pedro Arnaldo da Silva

Assistente Eclesiástico Nacional

Obra Kolping do Brasil